

## **VERSOS DO ARAGUAIA: A LITERATURA DE CORDEL COMO REFLEXÃO DA HISTÓRIA E CULTURA REGIONAL**

Danilaura Gama dos Santos<sup>1</sup>; Islane Souza Pereira<sup>2</sup>; Valéria Ramos dos Santos<sup>3</sup>

### **RESUMO:**

O presente relato vem apresentar o desenvolvimento do projeto "Versos do Araguaia" no Centro Municipal de Educação Básica Federico Toscani em Barra do Garças - MT. O projeto destaca a literatura de cordel como uma valiosa manifestação cultural que espelha a história e a identidade da Região do Vale do Araguaia. A iniciativa envolveu alunos do 4º e 5º ano do CMEB Federico Toscani em atividades que promoveram uma análise crítica do cordel, integrando disciplinas como Língua Portuguesa, História, Ciências, Arte e Geografia. A interdisciplinaridade presente no projeto enriqueceu a aprendizagem, permitindo que os alunos vissem as conexões entre diferentes saberes. Os estudantes foram estimulados a produzir cordéis que ilustravam a cultura, a fauna e a flora locais, refletindo sobre temas pertinentes a suas realidades. A abordagem metodológica incluiu leituras, debates e pesquisas, culminando em uma exposição cultural que engajou a comunidade escolar e as famílias, ressaltando a relevância da participação dos familiares no processo educativo. A literatura de cordel se configura como um espaço de resistência cultural, possibilitando que vozes marginalizadas sejam ouvidas e questões sociais sejam abordadas. A exposição não apenas destacou as criações dos alunos, mas também fortaleceu os laços entre a escola e a comunidade. O projeto contribuiu para a formação de cidadãos mais críticos e conscientes, fundamentado por autores como Fernandes (2020), Pereira (2018), Silva (2019), Costa (2019), Oliveira (2021) e Martins (2022).

**Palavras-chave:** Literatura de cordel. Interdisciplinaridade. Identidade cultural. Comunidade escolar.

### **ABSTRACT:**

This report presents the development of the project "Verses of Araguaia" in the Municipal Center for Basic Education Federico Toscani in Barra do Garças - MT. The project highlights the cordel literature as a valuable cultural manifestation that reflects the history and identity of the Araguaia Valley Region. The initiative involved students from 4th and 5th year of CMEB Federico Toscani in activities that promoted a critical analysis of cordel, integrating disciplines such as Portuguese Language, History, Sciences, Art and Geography. The interdisciplinarity present in the project enriched learning, allowing students to see the connections between different knowledge. Students were encouraged to produce strings that illustrated the local culture, fauna and flora, reflecting on topics relevant to their realities. The methodological approach included readings, debates and research, culminating in a cultural exhibition that engaged the school community and families, highlighting the relevance of family participation in the educational process. The literature of cord is configured as a space of cultural resistance, allowing marginalized voices to be heard and social issues addressed. The exhibition not only highlighted students' creations, but also strengthened the bonds between school and community. The project contributed to the formation of more critical and conscious citizens, based on authors such as Fernandes (2020), Pereira (2018), Silva (2019), Costa (2019), Oliveira (2021) and Martins (2022).

**Keywords:** Literature of cordel. Interdisciplinarity. Cultural identity. School community.

### **1. INTRODUÇÃO**

A literatura de cordel é uma expressão cultural rica e multifacetada que se destaca na

tradição popular brasileira, especialmente no Nordeste. Este gênero literário, caracterizado por sua forma poética e temática variada, serve

<sup>1</sup>Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional, pelo Centro Universitário do Araguaia Univar. Professora no CMEB Federico Toscani. E-mail: [danilauragama27@gmail.com](mailto:danilauragama27@gmail.com)

<sup>2</sup>Especialista em Alfabetização e Letramento, pela Facuminas. Professora no CMEB Federico Toscani. E-mail: [islanesp.prof@gmail.com](mailto:islanesp.prof@gmail.com)

<sup>3</sup>Especialista em LIBRAS, pela Unifacvest. Professora no CMEB Federico Toscani. E-mail: [valeriaramosantos@hotmail.com](mailto:valeriaramosantos@hotmail.com)

como um importante veículo de transmissão de histórias, saberes e valores culturais. O projeto “Versos do Araguaia” propõe explorar essa forma literária para refletir a cultura e a história da Região do Vale do Araguaia, proporcionando aos alunos uma compreensão mais ampla de seu contexto regional.

O projeto de responsabilidade das professoras Danilaura Gama dos Santos, Islane Souza Pereira e Valéria Ramos dos Santos, do CMEB Federico Toscani, engajou os alunos em atividades onde desenvolveram a leitura crítica e a produção textual, além do fomento a valorização da cultura local. A literatura de cordel, ao mesmo tempo que narra, preserva e reinterpreta a identidade cultural, se torna um meio poderoso para a formação de cidadãos conscientes e críticos.

A literatura de cordel também é um espaço de resistência cultural, permitindo que vozes marginalizadas se façam ouvir. Autores como Oliveira (2017, p.87) ressaltam que "o cordel é uma forma de expressão que permite a reflexão crítica sobre a sociedade, abordando questões como injustiça e desigualdade". Dessa maneira, o projeto “Versos do Araguaia” não apenas valorizou a literatura de cordel, mas também incentivou os alunos a refletirem sobre sua realidade e a formularem críticas construtivas, utilizando a arte como uma ferramenta de transformação social.

Além disso, a literatura de cordel é uma ponte entre gerações, promovendo o diálogo

entre o passado e o presente. De acordo com Gomes (2020, p.54), "a literatura de cordel, ao dialogar com as tradições orais, contribui para a transmissão de saberes de uma geração para outra, fortalecendo laços familiares e comunitários". Assim, o objetivo do projeto é a promoção aos alunos de uma apreciação mais profunda pela literatura de cordel e sua capacidade de representar e preservar a cultura local, bem como a compreensão da importância de integrar diversas áreas do saber para uma visão mais abrangente da realidade cultural e histórica.

## **2. A LITERATURA DE CORDEL E A INTERDISCIPLINARIDADE**

A literatura de cordel é amplamente reconhecida como um valioso meio de preservação da cultura popular e de construção da identidade regional. Conforme Costa (2019, p. 67), "o cordel vai além de uma simples narrativa; é uma manifestação que reúne a memória e as tradições de um povo". Esse gênero literário, que se caracteriza pela estrutura em versos e rimas, explora uma ampla gama de temas, desde a vida cotidiana até questões sociais e políticas. Assim, o cordel serve como um eficaz canal de comunicação entre diferentes gerações e vivências, possibilitando a transmissão de valores culturais de maneira acessível e envolvente.

As origens do cordel estão profundamente ligadas às tradições orais das

comunidades. Oliveira (2021, p. 88) observa que "os cordéis atuam como autênticos registros vivos da cultura, preservando a sabedoria popular e eventos significativos que moldam a identidade local". Essa função é fundamental, pois o cordel não só narra, mas também documenta a vivência e a luta das comunidades, tornando-se uma forma de resistência e afirmação cultural.

Além de sua capacidade de preservação, a literatura de cordel também serve como um espaço de crítica social. Lima (2020, p. 112) destaca que "a literatura de cordel é uma janela para o mundo interior das comunidades, onde cada verso reflete a essência da vida, os anseios e esperanças de um povo que, através da arte, busca reivindicar sua voz e seu lugar na sociedade". A prática de ler e escrever nesse contexto estimula um ambiente de discussão e análise, essencial para desenvolver uma consciência crítica.

A interdisciplinaridade explorada é um conceito crucial na educação moderna, pois permite que os alunos compreendam o conhecimento de maneira mais integrada. Morin (2000, p. 20) afirma que "a interdisciplinaridade é uma condição para entender a complexidade do mundo atual". À medida que o mundo se torna mais complexo, é vital que os estudantes consigam relacionar diversas áreas do saber, como Ciências, Artes e Humanidades. Essa conexão enriquece o aprendizado e ajuda os alunos a desenvolverem um pensamento crítico,

compreendendo a interdependência dos diferentes aspectos da realidade, o que os prepara para enfrentar os desafios do século XXI, um período marcado pela rápida evolução tecnológica e pela interconexão global.

### **3. RELATO DA VIVÊNCIA: EXPLORANDO A PRÁTICA EM SALA DE AULA**

A literatura de cordel chegou ao Brasil no século XVIII, trazida pelos portugueses, e se consolidou como um importante elemento cultural no final do século XIX. Esse gênero literário é caracterizado pela fusão de tradições orais e escritas, com forte influência de culturas africanas, indígenas, europeias e árabes. Essa rica diversidade cultural espelha as múltiplas origens que formam a identidade brasileira. No contexto escolar, o cordel se destaca como uma ferramenta eficaz para incentivar a criatividade e o conhecimento cultural dos alunos. Nesse sentido, professoras e alunos implementaram um projeto inovador de cordel, mantendo as principais características do gênero, mas adaptando-o ao contexto local.

Como exemplo prático, os alunos do 4º ano trabalharam em um projeto de cordel explorando a fauna e flora do Vale do Araguaia, aprofundando seus conhecimentos sobre a região Centro-Oeste e o estado de Mato Grosso. Essa prática interdisciplinar uniu geografia e literatura, permitindo que os alunos explorassem questões ambientais de maneira criativa.

Ao utilizar o cordel como meio de expressão artística, os alunos puderam desenvolver sua identidade cultural e ampliar a compreensão de temas transversais, como a preservação ambiental. Para valorizar os

trabalhos realizados, foram registradas imagens dos momentos da exposição e das produções dos alunos, evidenciando a importância dessas práticas no processo de ensino-aprendizagem.

Imagem 1: Exposição Versos do Araguaia.



Imagem 2: Exposição Versos do Araguaia.



Fonte: Autoria própria.

Com a turma do 5º ano foi trabalhado no livro didático Cordéis nordestinos. As crianças gostaram muito, porém, tiveram um pouco de dificuldade na linguagem empregada. Dessa forma, surgiu o interesse em produzir literatura de cordel, voltado para nossa região Centro - Oeste.

A região do Vale do Araguaia foi destacada nas produções, onde explorou-se aspectos como clima, vegetação, fauna, pontos turísticos, festas tradicionais e comidas típicas. Esta etapa incentivou a curiosidade e o aprofundamento no conhecimento regional.

Com base na pesquisa, cada aluno criou ilustrações que representassem visualmente o tema estudado. Esse trabalho individual e coletivo estimulou a expressão artística e a valorização da cultura local.

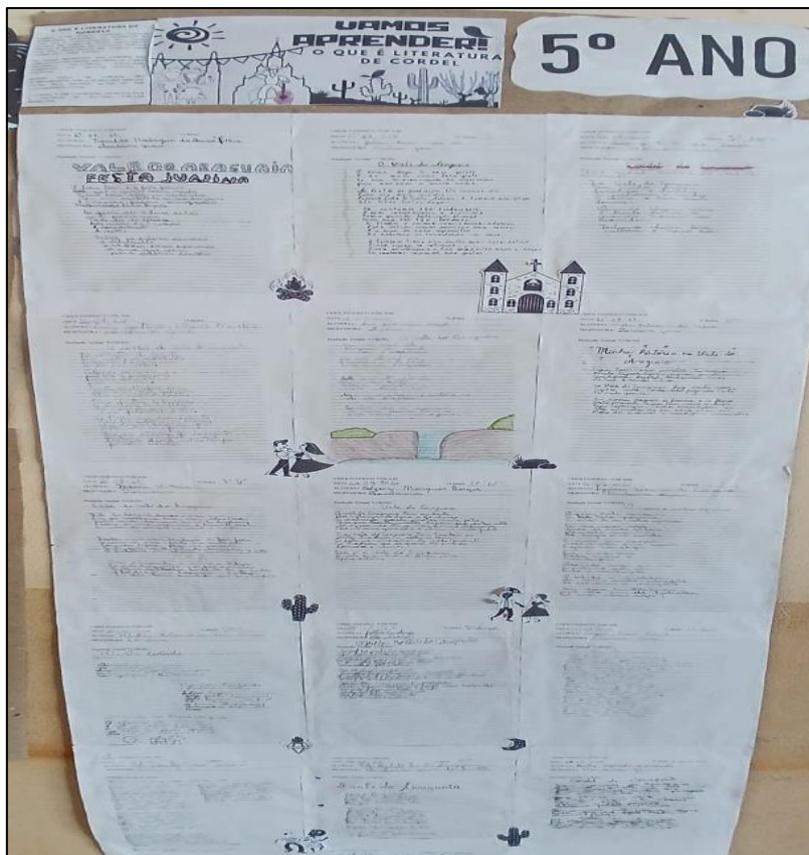
Os alunos foram orientados a produzir um texto em forma de cordel, seguindo a estrutura poética que inclui rimas e ritmo. O tema central foi o Vale do Araguaia, permitindo que cada um expressasse suas percepções e conhecimentos adquiridos durante a pesquisa.

Imagem 3: Exposição Versos do Araguaia.



Fonte: Autoria própria.

Imagem 4: Exposição Versos do Araguaia.



Fonte: Autoria própria.

Após a finalização dos poemas, os alunos ilustraram suas obras, criando um cordel visualmente atrativo e que refletisse a essência de suas produções textuais.

Para culminar o projeto, os alunos apresentaram seus cordéis para a turma e, em

seguida, para a comunidade escolar em uma exposição, promovendo um ambiente de valorização das produções e do conhecimento regional.

Imagem 5: Exposição Versos do Araguaia.



Fonte: Autoria própria.

Imagem 6: Divulgação da exposição nas turmas da escola.



Fonte: Autoria própria.

#### 4. REFLEXÕES

A implementação dessas atividades interdisciplinares, com o projeto do cordel, foi essencial para enriquecer o aprendizado dos alunos, indo além da simples memorização de conteúdo. Essas atividades incentivam a interação entre diferentes áreas do conhecimento e promoveram a colaboração entre turmas, desenvolvendo tanto habilidades cognitivas quanto socioemocionais. Segundo Freire (1996, p.22), "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua produção ou construção". Projetos como esse permitem que os alunos sejam protagonistas de seu processo de aprendizagem, ao mesmo tempo em que constroem conhecimento de forma ativa e participativa.

Além disso, a colaboração entre as turmas reforçou o sentido de coletividade e respeito às diferenças culturais e intelectuais. Ao compartilhar suas produções, os alunos aprendem a valorizar o trabalho dos colegas e a reconhecer a importância da diversidade de ideias. Vygotsky (1991, p.101), afirma que "o aprendizado desperta uma série de processos internos que só se realizam quando a criança interage com seus pares".

Portanto, essas atividades interdisciplinares como o cordel promoveram um ambiente propício para o desenvolvimento de competências sociais, essenciais para a formação integral dos alunos. A integração entre

turmas e comunidade escolar amplia ainda mais o repertório cultural e as trocas de experiências entre os estudantes, criando uma rede de aprendizado colaborativa e enriquecedora.

#### 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto "Versos do Araguaia" representou uma oportunidade valiosa para que os alunos do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental desenvolvessem uma compreensão mais rica e crítica da literatura de cordel e sua relevância cultural. Ao integrar diferentes áreas do conhecimento, o projeto não apenas promoveu a formação acadêmica, mas também a formação de cidadãos mais conscientes e engajados com sua cultura e identidade.

A culminância do projeto ocorreu em uma exposição realizada no CMEB Federico Toscani, onde os alunos apresentaram suas produções de cordel. Esse evento foi um momento especial, pois não apenas expôs o trabalho dos estudantes, mas também celebrou a cultura local e as tradições do Vale do Araguaia. A participação das demais turmas da escola foi significativa, gerando um ambiente de troca e aprendizado entre os alunos. Cada apresentação serviu como um estímulo para o reconhecimento e a valorização da literatura de cordel.

A exposição cultural não apenas permitiu que os alunos compartilhassem suas criações, mas também os incentivou a se tornarem agentes ativos na preservação e valorização de sua

cultura. Com isso, o projeto buscou fortalecer a identidade regional, contribuindo para a formação de uma sociedade mais inclusiva e culturalmente rica. Ao explorarem os temas e as histórias do cordel, os alunos se conectaram com suas raízes e desenvolveram um senso de pertencimento que é essencial para sua formação.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAPES. Relatório sobre Interdisciplinaridade e Ensino-Aprendizagem. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, 2023. Disponível em: [www.capes.gov.br](http://www.capes.gov.br).

CASCUDO, L. C. História da Literatura Oral no Brasil. Global Editora. 2012.

FERNANDES, A. A. **Literatura de Cordel: Tradição e Inovação**. Editora Cultura Popular, 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. 18. ed. São Paulo: Paz e Terra. 1996.

MORAN, J. M. A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá. Papyrus. 2013.

MORIN, E. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro**. 8. ed. São Paulo: Cortez. 2000.

OLIVEIRA, R.; SILVA, M. **Práticas Interdisciplinares na Educação: Teoria e Ação**. Rio de Janeiro: Editora Universitária. 2019.

PEREIRA, M. R. **Cordéis e Sabedoria Popular: O Impacto Cultural da Literatura de Cordel**. Editora Letras do Sertão, 2018.

SILVA, J. T. **História e Cultura nas Páginas do Cordel**. Editora Nordeste Cultural, 2019.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. Martins Fontes. 1991.